



UNIVERSIDADE FEDEERAL DO PARA  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ADIENNE ROCHA DE CARVALHO

**O Livro Didático Segundo a Opinião dos Professores de Ciências de Escolas  
Públicas da Zona Urbana do Município de Vitória do Xingu-PA**

Altamira-PA

2023

ADIENNE ROCHA DE CARVALHO

**O Livro Didático Segundo a Opinião dos Professores de Ciências de Escolas  
Públicas da Zona Urbana do Município de Vitória do Xingu-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Reginaldo dos Santos

Altamira-PA

2023

ADIENNE ROCHA DE CARVALHO

**O Livro Didático Segundo a Opinião dos Professores de Ciências de Escolas  
Públicas da Zona Urbana do Município de Vitória do Xingu-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à  
aprovação como requisito parcial para obtenção  
do grau de licenciado em Ciências Biológicas,  
pela banca examinadora, formado pelos  
professores:

**Orientador:**

---

Prof. Dr. Reginaldo dos Santos  
Faculdade de Ciências Biológicas, UFPA

**Banca Examinadora:**

---

Prof. Dr. André Ribeiro de Santana  
Faculdade de Ciências Biológicas, UFPA

---

Prof. Dr. Jakson José Gomes de Oliveira  
Faculdade de Educação, UFPA

**Suplente:**

---

Profa. Dra. Isadora Fernandes de França  
Faculdade de Ciências Biológicas, UFPA

---

Prof. Dra. Paula Anastácia Ferreira  
Faculdade de Ciências Biológicas, UFPA

Altamira-PA

2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

C3311 Carvalho, Adienne Rocha de.  
O Livro Didático Segundo a Opinião dos Professores de  
Ciências de Escolas Públicas da Zona Urbana do Município de  
Vitória do Xingu-PA / Adienne Rocha de Carvalho. — 2023.  
24 f.

Orientador(a): Prof. Dr. Reginaldo dos Santos  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade  
Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de  
Ciências Biológicas, Altamira, 2023.

1. Programa Nacional do Livro e do Material Didático. 2.  
Ensino Escolar. 3. Recurso Didático. I. Título.

CDD 370

---

A minha família, aos professores do Laboratório de Pesquisa em Educação em Ciências e Biologia (LaPECBio) que me acolheram e acompanharam nessa trajetória.  
Dedico!

## AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus por tudo, inclusive pela realização de um sonho realizado. Ao meu orientador Prof. Dr. Reginaldo dos Santos, pela orientação, e que em muitas vezes foi mais que um orientador, foi meu ombro amigo nas horas mais improváveis, me incentivando a não parar e mostrando através dos nossos trabalhos que somos capazes de ser melhores a cada dia, mesmo com tantas adversidades da vida.

Aos meus filhos Djair Bartolomeu dos Santos Silva Neto e Iasmin Rebeca de Carvalho Matos, por muitas vezes me acompanhar nas aulas, sendo assim o meu maior incentivo a não desistir, sempre compreendendo que muitas vezes foi necessário ficarmos distantes, aos meus pais Acácia Rocha Costa de Carvalho e Raimundo Rodrigues de Carvalho por não permitir que eu desistisse do curso, sempre me apoiando em tudo, me aconselhando e me fortalecendo nas horas mais tristes e difíceis da minha vida durante o período de estudo. Aos meus colegas Gabrielly Delduch, André Carlos, Lucas Rodrigues, Caroline Costa e Juliana Garcia desde o início da faculdade formamos nosso grupo de estudo e hoje em dia somos mais que colegas, somos parceiros e irmãos de vida.

Aos meus colegas de turma por dividirem comigo esse desafio da graduação, aos professores da Faculdade de Ciências Biológicas pelos ensinamentos, apoio e contribuição para o meu crescimento pessoal e acadêmico. Aos professores do Laboratório de Pesquisa em Educação em Ciências e Biologia (LaPECBio) Prof. Dr. Reginaldo dos Santos, Prof. Dr. André Ribeiro de Santana e Prof. Dr. Ronaldo Adriano Ribeiro da Silva.

E aos demais que torceram direta e indiretamente pelo meu sucesso.

*“O livro didático é uma ferramenta de extremo valor no âmbito educacional”.*

(Peyneau, *et al.*, 2022, p. 03)

CARVALHO, Adienne Rocha de. **O livro didático segundo a opinião dos professores de Ciências de escolas públicas da zona urbana do município de Vitória do Xingu-PA.** 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas)-Universidade Federal do Pará-Campus Universitário de Altamira-Faculdade de Ciências Biológicas, Altamira, 2023.

## RESUMO

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma ação de política pública do Ministério da Educação, que tem como objetivo comprar e entregar, sistematicamente e gratuitamente, a todos alunos de todas as escolas públicas do Brasil, todos os livros didáticos que precisam em todos os anos de estudo no nível da Educação Básica. O PNLD é um programa suplementar de material didático e, assim, é uma ação de consolidação de uma educação pautada na equidade, com vista ao enfrentamento das desigualdades socioeconômica enfrentadas por muitos alunos das escolas públicas de todas as regiões do País. Frente a isso, este Trabalho de Conclusão de Curso discorre sobre uma pesquisa de abordagem qualitativa desenvolvida no ano de 2022 e parte do ano de 2023, com o objetivo de conhecer e analisar opiniões de professores de Ciências de escolas públicas da zona urbana do município de Vitória do Xingu-PA sobre o livro didático. Como técnica e instrumento de coleta de dados, a pesquisa usou roteiro de entrevista semiestruturado, aplicado aos professores público-alvo da pesquisa. Os resultados revelam que a opinião desses professores sobre o livro didático é um misto que vai desde o perceber e conceber esse livro como algo que pode ser dispensado de ser entregue às escolas pelo governo, até um material de fundamental apoio didático que deve trazer todo o conteúdo a ser trabalhado, conforme orienta o currículo oficial em âmbito nacional.

**Palavras-chave:** Programa Nacional do Livro Didático, Ensino Escolar, Recurso Didático.

**LISTA DE QUADROS**

<b>Quadro 1</b> - Roteiro de entrevista.....	15
<b>Quadro 2</b> - Respostas para a primeira questão da pesquisa.....	16
<b>Quadro 3</b> - Respostas para a segunda questão da pesquisa.....	16
<b>Quadro 4</b> - Respostas para a quinta questão da pesquisa.....	17-18
<b>Quadro 5</b> - Respostas para a sexta questão da pesquisa.....	18-19

**LISTA DE ABREVIATURAS**

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CNLD	Comissão Nacional do Livro Didático
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PNLD	Programa Nacional do Livro e do Material Didático
PA	Pará
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

**SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
1.1 Questão da pesquisa.....	13
1.2 Objetivo geral.....	13
<b>2. MATERIAL E MÉTODO .....</b>	<b>14</b>
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>
<b>APÊNDICE A – Termo de Compromisso Livre e Esclarecido .....</b>	<b>24</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O livro didático é o recurso que mais se faz presente no cotidiano das diferentes escolas de todo o país, pois é um material de fácil utilização em qualquer contexto escolar e é distribuído de forma gratuita pelo governo federal para todas as escolas públicas.

Em 1938, sob o decreto-lei 1006, se inicia a legislação do livro didático, pela Comissão Nacional do Livro Didático (CNLD). Naquela época os livros didáticos já eram considerados ferramentas de educação pública e ideológica e eram influenciados diretamente por obras francesas, originais e traduzidas, contudo, foram perdendo espaço para a literatura norte-americana, devido aos projetos de ensino em ciências BSCS (Biological Sciences Curriculum Study) e PSSC (Physical Science Study Committee), que sob acordos firmados entre o governo brasileiro e o governo norte americano, influenciaram diretamente a construção literária dos livros didáticos brasileiros educativos (FARIAS *et al.*, 2019, p. 2).

No sistema educacional brasileiro, o livro didático já passou por vários momentos de avaliação e reavaliação, com o objetivo de tornar esse livro em um material didático mais eficiente para o ensino-aprendizagem.

Em 1985, foi criado o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), contudo, em 1990, depois de diversas avaliações, verificaram-se diversos problemas na qualidade dos livros, devido aos critérios de escolha empregados na seleção dos compêndios que seriam utilizados pelos próprios professores (FARIAS *et al.*, 2019, p. 2).

A preocupação com a qualidade do livro didático entregue a cada aluno em todo o país cresce a cada dia com o aperfeiçoamento da legislação que trata sobre a aquisição desse material didático.

Agora com as diretrizes educacionais se consolidando, em 28 de agosto de 2012, foi regulamentada a resolução nº 42, que adicionou esmero na seleção dos materiais didáticos, com o processo de avaliação, escolha e aquisição dos livros didáticos (LD), de forma periódica e trienal (FARIAS *et al.*, 2019, p. 2).

Embora considerando que o livro didático possui falhas, acredita-se que ele é um importante instrumento pedagógico para o professor trabalhar com os alunos em sala de aula, pois é nele que o professor vai encontrar o apoio tanto para ensinar quanto para o aluno aprender. Assim como qualquer material didático, ele não é perfeito e não contém todas as respostas, mas seu conteúdo muito ajuda no trabalho de ensino do professor e na aprendizagem do aluno (BRASIL, 1999).

O livro didático é comprado e distribuído pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e distribuído às escolas públicas de Educação Básica, e o objetivo desse programa é disponibilizar livros e materiais didáticos de qualidade, de forma gratuita para as instituições públicas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (VASCONCELOS; SOUTO, 2003).

O PNLD se caracteriza como uma importante política pública no âmbito educacional, trazendo reflexões não somente nos processos educativos, mas também na economia brasileira, pois todo o processo é conduzido através de recursos públicos federais (SOUZA; ALMEIDA, 2013).

A existência do PNLD justifica-se pela concepção de educação escolar apresentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, que garante a distribuição de material didático como parte do dever do Estado com a educação escolar pública, conforme diz o Art. 4 dessa lei: “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: VIII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde”.

Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Brasil (2017-2018), o PNLD objetiva apoiar a sua implementação e pode-se dizer que esse apoio a esse documento curricular (a BNCC) se forma no diálogo que os livros didáticos precisam ter com esse documento. Os órgãos responsáveis pela realização do PNLD é o Ministério da Educação (MEC), por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). São eles que avaliam, compram e distribuem, junto aos Correios, as obras didáticas às escolas públicas de todo o País.

Frente ao exposto, este trabalho discorre sobre uma pesquisa desenvolvida no ano de 2022 e parte do ano de 2023, que foi realizada em busca da seguinte questão problema: que opiniões têm os professores de Ciências da zona urbana do município de Vitória do Xingu-PA sobre o livro didático do Programa Nacional do Livro Didático?

Para responder essa questão, a pesquisa organizou-se com o objetivo de conhecer e analisar opiniões de professores de Ciências de escolas públicas da zona urbana do município de Vitória do Xingu-PA sobre o livro didático.

## 2. MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa aqui relatada é classificada como pesquisa qualitativa, que se refere a sua abordagem, pesquisa exploratória, em relação ao seu objetivo e pesquisa de levantamento, ao que tange aos seus procedimentos (LAVILLE; DIONNE, 1999; GIL, 2010), e foi desenvolvida com professores de duas escolas urbanas de um dos dez municípios paraenses da região da Transxingu.

Essa região é constituída por um conjunto formado pelos seguintes municípios: Altamira, Anapú, Brasil Novo, Medicilândia, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu. E é assim denominada em razão da presença do Rio Xingu e da Rodovia Federal Transamazônica nesse local.

A seleção do município no qual a pesquisa foi realizada, se deu em razão da viabilidade de acesso aos professores via Secretaria Municipal de Educação. E a opção por entrevistar professores e Ciências se deu em razão de ser essa a área de formação da autora deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O município selecionado pela pesquisa possui uma população de, aproximadamente, 15.599 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística do ano de 2022, e em sua zona urbana há somente duas escolas para atender alunos dos quatro últimos anos do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Atualmente uma dessas escolas atende 413 alunos matriculados e a outra atende 607.

Nessas escolas há somente três professores de Ciências, e todos eles são do sexo masculino. Todos formados na área da disciplina que leciona. Todos possuem pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização) na área do Ensino de Ciências e possuem uma média de 9 anos de experiência com a Educação Básica.

Como técnica e instrumento de coleta de dados, a pesquisa usou roteiro de entrevista semiestruturado (Quadro 1) junto aos três professores de Ciências dessas escolas, aqui denominados por P1, P2 e P3. Essas entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas e analisadas pela técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011).

**Quadro 1:** Roteiro de entrevista.

**Parte A – Identificação**

1. Nome completo:
2. Sexo: \_\_\_\_\_.

3. Disciplina de formação:
4. Disciplina que leciona nessa escola:
5. Grau de formação: ( ) Graduação;( ) Pós-graduação em nível de: Especialização ( ); Mestrado ( ); Doutorado.
6. Leciona há quanto tempo na Educação Básica?
7. Leciona há quanto tempo nessa escola?
9. Em média, com quantas turmas você trabalha anualmente?

**Parte B – Sobre o Livro Didático**

1. Cite um aspecto positivo do livro didático:
2. Cite um aspecto negativo do livro didático. Como esse problema poderia ser resolvido?
3. Existe dificuldade para trabalhar com o livro didático? Explique.
4. Com qual frequência você usa o livro didático: sempre ou as vezes? Explique.
5. Quais outros recursos você costuma usar em suas aulas que não é o livro didático.
6. Como você usa o livro didático?
7. Na sua opinião, como os alunos aceitam o livro didático?
8. Se as escolas passassem a não ter mais o livro didático adquirido pelo MEC, isso seria bom, ruim ou indiferente. Explique.

**Fonte:** Elaborado pela autora.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em sua metodologia, a pesquisa obteve os seguintes resultados: ao serem questionado sobre os aspectos positivos do livro didático, os professores apresentaram as seguintes respostas, conforme mostra o Quadro 2.

**Quadro 2** – Respostas para a primeira questão da pesquisa.

<b>Categorias de respostas</b>	<b>Nº de citação</b>
É uma sequência didática para o professor	2
É um norte para o professor	1
Traz explicações satisfatória	1
Trazem respostas das questões no final	1
Facilitam o trabalho do professor	1

**Fonte:** Elaborado pela autora.

Frente a essas respostas, percebe-se que esses professores percebem esse livro como um importante material de apoio didático. Suas opiniões vêm pautadas na ideia de que o livro didático oferece conhecimento científico transposto para conhecimento escolar, organizado de forma a facilitar o trabalho docente.

Ao serem questionados sobre os aspectos negativos do livro didático, e como esse problema pode ser resolvido, a pesquisa obteve as seguintes respostas, conforme mostra o Quadro 3.

**Quadro 3** – Respostas para a segunda questão da pesquisa.

<b>Categorias de respostas</b>	<b>Nº de citação</b>
O livro didático é resumido	1
Alguns livros didáticos fogem do cotidiano do aluno e trazem muitas charges	1
Não há pontos negativos, desde que o professor saiba usar esse livro	1

**Fonte:** Elaborado pela autora.

Ao dizer que o livro didático é muito resumo, o professor fez o seguinte apontamento de resolução do problema, conforme mostra o seguinte trecho da sua resposta:

O livro didático ele é muito... resumido, tu podes resolver isso, buscando em outros canais, por exemplo eu particularmente busco na internet pra, complementar, vídeos, essas coisas (P1).

Ao dizer que alguns livros didáticos fogem do cotidiano do aluno, o outro professor enfatiza que há alguns temas que são tratados de forma desconexa das diferentes realidades dos diferentes contextos escolares. Disse também que alguns livros didáticos trazem muitas charges. E ele destacou certo exagero com o uso dessa tipologia textual nesses livros. Na sua opinião deveria haver menos charges e mais exemplos de questões preparatórias para avaliações externas, conforme mostra o seguinte trecho extraída da sua resposta.

*Um problema na questão do livro didático que eu percebo muito, né? que muitas vezes eles colocam muitas, muitas charges ééé, alguns aspectos que não são bem interessantes com o livro didático eu gostaria que tivesse mais voltados para o cotidiano, né? questões né? principalmente do Enem voltado pro cotidiano. Porque tá sendo muito cobrado ééé hoje, né? o ENEM ou então questões da da Prova Brasil mesmo, né? de provas interiores presente no livro didático, então tá faltando muito isso, entendeu? e tirar um pouco mais essas charges que elas não interessam tanto, tá? entendendo como satisfatório na questão do Enem ou da Prova Brasil, né? que é mais satisfatório para nós na sala de aula pra poder trabalhar com os alunos (P.2).*

Ao serem questionados se existem dificuldades para trabalhar com o livro didático, um professor disse que não trabalha com o livro didático, e que só utiliza esse livro como uma base de apoio para suas aulas. Outro fugiu da pergunta dizendo apenas que o livro didático é uma entre muitas ferramentas pedagógicas a disposição do professor. Já o terceiro professor entrevistado apresentou a seguinte resposta:

*Eu tenho dificuldade na questão de questões do Enem, questões da prova Brasil essa é relativamente a dificuldade maior que tem na questão do livro didático (P2).*

Ao serem questionados sobre a frequência que usam o livro didático, um professor não respondeu e os outros dois professores disseram que as vezes usam esse recurso didático. Um deles disse que utiliza sempre para os alunos terminarem lições em casa. Já o outro professor disse que as vezes usa para retomar conteúdos trabalhados em sala de aula ou para rever algumas informações que, porventura, ele mesmo tenha esquecido. Neste caso, o livro didático atua também como material de apoio a formação docente.

Continuando a entrevista os professores foram questionados sobre quais outros recursos costumam usar em suas aulas além do livro didático. Então, eles apresentaram as seguintes respostas, conforme mostra o Quadro 4.

**Quadro 4** – Respostas para a quinta questão da pesquisa.

<b>Categorias de respostas</b>	<b>Nº de citação</b>
Internet	3

Vídeos	3
Data show e quadro branco	3
Computador	3
YouTube	3
Documentários	1
Horta e campo	1

**Fonte:** Elaborado pela autora.

Os recursos didáticos têm um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Eles são utilizados para proporcionar aos alunos experiências diversificadas e estimulantes, favorecendo a compreensão dos conteúdos (CARVALHO; GIL-PEREZ, 2011). Frente ao exposto a maioria dos entrevistados utilizam outros recursos didáticos além do livro didático, como: Internet, vídeos, data show, quadro branco, computador e YouTube.

Conforme destaca Marandino, Selles e Ferreira (2009), diversificar os recursos didáticos são muito importantes, pois aprimora o plano de aula e torna essa aula mais atrativa e interessante para os alunos, além de possibilitar ao professor atingir um número maior de alunos, já que, conforme orienta a BNCC, em Brasil (2017-2018), nem todos os alunos aprendem da mesma forma, com a mesma estratégia e mesmo recurso didático.

Os recursos didáticos são considerados elementos essenciais no trabalho de ensino-aprendizagem dos conteúdos escolares com os alunos. Eles são mediadores tanto no trabalho dos professores, nos momentos em que expõem os conteúdos escolares, como nos estudos dos alunos, momento em que realizam reflexões sobre o conteúdo escolar abordado na aula. Com o uso de recursos didático variados e bem contextualizados, o professor pode demonstrar ao aluno seu entusiasmo pelo ensinar, o que torna a aula mais interessante (CARVALHO; GIL-PEREZ, 2011).

Na sequência, ao ser questionado sobre como eles usam o uso o livro didático, a pesquisa obteve as seguintes respostas, conforme mostra o Quadro 5.

**Quadro 5** – Respostas para a sexta questão da pesquisa.

<b>Categorias de respostas</b>	<b>Nº de citação</b>
Em atividades extraclasse	1
Leitura e explicação	1
Organizo as aulas com anotações do livro	1

Utilizo as atividades contidas no livro como exercício	1
--	---

**Fonte:** Elaborado pela autora.

O modo como os professores utilizam o livro didático revela suas ideias sobre ensino-aprendizagem escolar e o domínio que eles têm sobre diferentes estratégias de ensino. Conforme dizem Souza e Almeida (2013), enquanto mais diversificados forem as estratégias didáticas, mais chances o professor terá de promover o ensino-aprendizagem contextualizado, inclusivo e útil para os alunos.

Ao buscar saber a opinião desses professores sobre como os alunos aceitam o livro didático, eles disseram que a maioria dos alunos gostam de usar o livro didático, mas que outros não costumam apresentar o mesmo interesse por esse material.

O quantitativo de opiniões dos professores que vivenciam diariamente com os alunos e os observam sobre tal situação, ficaram com totais iguais, nem todos os alunos aceitam ou gostam do livro, mas existem outros que aceitam e gostam de trabalhar com o mesmo.

A aceitação do livro didático depende de várias coisas. A maneira de como ele é apresentado pode ter um grande impacto sobre o aluno, pois atualmente os alunos têm acesso a tecnologias de informação bem atrativas, então os livros didáticos para também serem atraentes, precisam ter imagens significativas, informações atualizadas e outros elementos para chamar atenção dos alunos (BRASIL, 1998; 1999).

Por fim, aos serem questionados se as escolas passassem a não ter mais o livro didático adquirido pelo MEC, se isso seria bom, ruim ou indiferente para eles, a pesquisa obteve as seguintes respostas: um professor disse que não faria diferença nenhuma, outro disse que seria ruim e o terceiro disse que não seria bom, conforme mostra os seguintes trechos das suas respostas.

*Para mim pessoalmente não fazia diferença não, (silêncio), não fazia nenhuma diferença, como eu já lhe disse, eu busco os conteúdos, me baseio na BNCC, né? mas eu trabalho com a internet, na internet tem tudo sobre essas questões (P1).*

*Seria ruim. Porque o livro didático é uma das principais ferramentas que nós utilizamos na sala de aula, né? que nós utilizamos na escola. O livro didático vai trazer uma explicação, vai despertar o interesse do aluno à leitura, né? a interpretação a análise, então um dos principais meios, um dos principais recursos didáticos pra nós professores, pra gente poder utilizar junto com qualquer aluno é o livro didático. Sem o livro didático vão ter que utilizar outros recursos, como por exemplo a apostila, tá? mais a principal pra nós na questão de interesse, dedicação, leitura e interpretação é o livro didático (P2).*

*Eu acho que bom com certeza não seria, de forma nenhuma, porque até então o conhecimento ele vem primeiramente através dos livros. É como se você estivesse subindo uma escada, qual é o primeiro degrau, né? Veio através dos livros. Ah! mas*

*seria ruim se tirasse digamos esses livros automaticamente sim, porque uma que tirar um dos fatores lá dos do 360 é como se fosse, digamos uma engrenagem que tire lá um dente daquela engrenagem vai fazer falta, né? Então não pode tirar de forma nenhuma, automaticamente seria ruim e essa indiferença, essa lacuna que iria ficar lá em aberto pra poder você sarar essa ferida ia ser desagradável. É como se fosse uma ferida, uma vez que você tem um determinado ferimento que você não venha cuidar desse ferimento, nós sabemos que ele pode se agravar, e dependendo dessa gravidade você pode perder até o seu membro, sim, eu posso dizer que esse membro seja sua vontade de aprender, se, porventura, você gostava tanto de fazer uso do conhecimento com o material científico chamado livro didático, aqueles alunos vão ficar desmotivados por isso que eu digo que é ideal que se mantem o livro didático e essa explicação eu creio que está excelente. Sim! (P3)*

Frente a essas respostas, foi possível perceber que o livro didático é bem aceito por dois dos três professores e que estes percebem esse livro como um apoio e importante facilitador para suas aulas, sem necessariamente ser o único norteamento para o ensino-aprendizagem. Atualmente o livro didático tem muitas possibilidades de se trabalhar, extinguir o mesmo da educação seria o mesmo que esquecer memórias literárias de grande relevância ou negar mais um meio de acesso ao conhecimento.

Em suas respostas, um dos professores apresentou tendência em perceber o livro didático como um material de engessamento do professor, mas, aqui neste TCC, entende-se que esse engessamento se dá, principalmente, quando o professor não busca inovação em suas práticas pedagógicas e não elabora o seu plano de aula, conforme o perfil do seus alunos, deixa que o livro assuma o papel do próprio plano de aula. Conforme orienta Demo (2006), independentemente dos recursos que tem ou não disponível, o professor precisa ser autor do seu próprio plano de aula.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), em Brasil (2019), atualmente é esperado dos professores o domínio das seguintes habilidades:

1.1.2 Demonstrar conhecimento sobre os processos pelos quais as pessoas aprendem, devendo adotar as estratégias e os recursos pedagógicos alicerçados nas ciências da educação que favoreçam o desenvolvimento dos saberes e eliminem as barreiras de acesso ao currículo (BRASIL, 2019, p. 15).

2.1.4 Identificar os recursos pedagógicos (material didático, ferramentas e outros artefatos para a aula) e sua adequação para o desenvolvimento dos objetivos educacionais previstos, de modo que atendam às necessidades, os ritmos de aprendizagem e as características indenitárias dos estudantes (BRASIL, 2019, p. 17).

2.4.2 Utilizar as diferentes estratégias e recursos para as necessidades específicas de aprendizagem (deficiências, altas habilidades, estudantes de menor rendimento etc.) que engajem intelectualmente e que favoreçam o desenvolvimento do currículo com consistência (BRASIL, 2019, p. 18).

Peyneau *et al.*, (2022) afirmam que, na maioria das escolas públicas do País, o livro didático acaba sendo um material indispensável na mediação do conhecimento. Uma grande

ferramenta aliada ao trabalho do professor, que pode servir como um guia de orientação, uma base ou norteador, para um trabalho pedagógico mais eficiente, mas que não deve ser engessado apenas no que o livro diz. O livro é um material importante do cotidiano escolar, ele influencia diretamente no processo de ensino-aprendizagem. Ele ajuda o professor servindo como apoio para prática de ensino.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa pesquisa que buscou conhecer opiniões que têm os professores de Ciências da zona urbana do município de Vitória do Xingu-PA sobre o livro didático do Programa Nacional do Livro Didático, foi concluída considerando que a opinião desses professores sobre o livro didático é um misto entre perceber e conceber esse livro como algo que até pode ser dispensado e algo que deve trazer quase todo o conteúdo curricular, incluindo questões regionais e de preparação para avaliações externas.

Em suma, o contexto sobre o livro didático não pode ser inserido como algo mais importante do ensino nas escolas, mas um direito garantido aos alunos e professores da educação básica. No contexto brasileiro, o recurso livro didático proporciona ao aluno e ao professor aprimoramento e guia em seus estudos e aprendizagem. Em muitas escolas, o livro didático é o único material didático que o professor terá disponível e acessível. Então, saber usar esse recurso didático é zelar pela boa qualidade do ensino-aprendizagem.

## 5. REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da União], Brasília, DF, 23 de dez. 1996. Seção I – p. 27.833.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da natureza**. Brasília: MEC/SEB, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília: MEC/SEMT, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017-2018.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial [da União], Brasília, DF, 23 dez. 2017. Seção I, p. 115-119.
- CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de Ciências: tendências e inovações**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas**. Tradução Heloísa Monteiro e Francisco Settinieri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- MARANDINO, M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. **Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2009.
- SOUZA, M. C. M.; ALMEIDA S. A. O livro didático como instrumento para o desenvolvimento de um Ensino de Ciências por investigação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 9., 2013, Águas de Lindóia-SP. **Atas...** Águas de Lindóia: Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 10-14 nov. 2013. Disponível em: <[http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/ixenpec/atas/resumos/R0545-1.pdf](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/ixenpec/atas/resumos/R0545-1.pdf)>. Acesso em: 10 out. 20121.
- VASCONCELOS, S. D.; SOUTO, E. O livro didático de Ciências no ensino fundamental – proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. **Ciência e Educação**. Recife, v. 9, nº 1, p. 93-104, 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/GPVrSHkbqs46FYZvkYth9fg/>>. Acesso em: 10 out. 2021.
- PEYNEAU, A. C. *et al.* O livro didático: sua importância para a educação. In: **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 3, 2022. Disponível em: <[https://revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2022/911\\_o\\_livro\\_didatico\\_sua\\_importancia\\_para\\_a\\_educacao.pdf](https://revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2022/911_o_livro_didatico_sua_importancia_para_a_educacao.pdf)>. Acesso em: 06 jun. 2023.

## APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA - LaPECBio

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, \_\_\_\_\_, portador(a) do documento de identidade nº \_\_\_\_\_, concordo em participar da pesquisa intitulada *“O livro didático segundo a opinião dos professores de Ciências de escolas públicas de Vitória do Xingu-PA”*, com o objetivo de Conhecer e analisar opiniões de professores de Ciências de escolas públicas de Vitória do Xingu-PA sobre o livro didático. Estou ciente que ao aceitar participar dessa pesquisa corro o risco de sofrer constrangimento em ter que responder algumas perguntas, e que se isso acontecer, o(a) pesquisador(a) não me obrigará a responder tais perguntas se não for da minha vontade. Estou ciente que ao participar voluntariamente dessa pesquisa não terei nenhum ganho ou custo financeiro. Estou ciente que nessa fase de levantamento de dados, poderei manifestar minha desistência ou solicitar mais informações, entrando em contato com os pesquisadores ou com o Comitê de Ética da Universidade Federal do Pará (UFPA) no seguinte endereço e telefone: Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Belém – Campus Universitário Guamá, CEP 66075-110 – Belém-PA – Telefone: 3201-7735 – E-mail: cepccs@ufpa.br. Estou ciente que este termo foi impresso em duas vias, uma para ser entregue a mim e a outra para ser arquivada pelo coordenador/orientador da pesquisa, pelo período de 5 (cinco) anos, no Laboratório de Pesquisa em Educação em Ciências e Biologia (LaPECBio), da Faculdade de Ciências Biológicas, da UFPA, Campus Altamira. Por fim, estou ciente que, ao participar desta pesquisa, minha identificação será resguardada.

Assinatura do(a) participante: \_\_\_\_\_ - Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Reginaldo dos Santos  
Coordenador/Orientador  
reginaldos@ufpa.br  
(011)9.5060-2262 VIVO e WhatsApp

\_\_\_\_\_  
Adienne Rocha de Carvalho (orientanda)